

# O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIOSO NEUTRO-POLITICO E CRITERIOSO

PUBLICAÇÃO TREZ VEZES POR MEZ

ANNO I

NUMERO 12

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre..... 3\$500

Com porte, anno. 8\$000

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

27 de Agosto de 1886

ASSIGNATURA ATRAZADA

BRAZIL Semestre..... 4\$000

Com porte, anno 9\$000

EDITOR E IMPRESSOR

JOÃO BARTHEM JUNIOR

O INDEPENDENTE

Nós que outrora clamamos nas columnas do extinto *Campeão* contra uma ladroeira desbragada e impudente do, para se bre, amaldiçoado Barbosa, ex-collaborador d'esta Mesa de Rendas; por não ter aquelle cruel exactor da Fazenda, entranhas de compaixão para com a miséria desvalida dos pobres, sugando-lhes, ultrapassando 3 vezes a orga de impostos a que a lei o autorizava, a ultima gota de sangue, de seus corações mirrados e afflitos, nem por isso deixaremos de igualmente bradar, contra o relaxamento do actual Administrador das Rendas Provinciaes, o Sr. Teixeira Brazil. A titulo de compadrio fecha os olhos aos contrabandos, que muito bem sabe foram passados, ainda na ultima viagem, já depois de nosso penultimo numero, nos dois hiates S. João e S. Pedro, de propriedade do famegerado e miseravel Joaquim Pedro Carreirão. Disse-nos então, em nosso numero 11 que sabiamos de certeza que aquellas embarcações apenas despachavam a metade da carga e

dem isso: prejudicando deste modo, não só a fazenda; como o restante dos outros donos de barco, que desse modo, jamais poderiam competir em lucros com este desgraçado, que com uma fortuna de 200:000\$000 faz figura de um pedinte, e obriga seus escravos a pedirem esmolos para não morrerem de fome e de miséria. Mas quando em nosso n.º. passado denunciámos este contrabandista ao Sr. Administrador das Rendas Provinciaes, não nos recordavamos que os dois são compadres e amigos, e que de mais a mais, um genro do Sr. Brazil ganha o seu pão honradamente em uma d'aquellas embarcações. Aliás, nem ao trabalho de semillante denuncia nos teriamos dado; pois era evidente que o resultado havia de ser nullo como nullo foi. E em vista das disposições d'este chefe de repartição, de nenhum effeito se tornarão todas e quaes quer diligencias por parte do Sr. Inspector do Thezouro Provincial. Sim porque S. S.ª, a unica via por onde poderia entrar no conhecimento d'este monopolio, era por intermedio do seu subalterno o Sr. Brazil; mas se este é compadre amigo de Carreirão, se apesar de nossa denuncia pela imprensa, metten-se nas encolhas, em vez de ir depois de despachados os barcos, dar n'elles uma

busca imprevista; como poderá o Sr. Inspector da Thesouraria apurar a verdade da cousa e colher para a fazenda o contrabando de 1.800\$000 reis por anno? Quer vos creia quer não, de nenhum modo desejamos o seu mal; porque temos por natureza de nossa constituição moral, commiseração de todos quantos são pobres; porem por esse modo de proceder, não lhe agoramos bom futuro nem segurança na permanencia do emprego que occupa. E mister S. S.ª convencer-se de que o empregado publico não pode ser o homem de si, nem dos seus; mas sim o homem da lei e de seus superiores. Eis porque intendemos que S. S.ª fazia muito melhor papel, em qualquer outro lugar, do que nesse que occupa. Veja o seu collega das Rendas Geraes, a quem a *Regeneração* qualificou de hospede completo na repartição em que ia funcionar como se tem portado; com tal prudencia e actividade para com os interesses da Fazenda, que não os fazendo diminuir um centil, tem-os equilibrado de modo no pessoal contribuinte que ainda as pessoas mais honoradas, não tem bocca que falle. Pois quanto a habitações, pode até ensinaros informantes d'aquella folha, quanto mais uma cascudo como o tal Ba. 5-



sa era.

Ora veja o Sr. Brazil; nós que somos alheios, não só dessa repartição, senão que até a todo commercio d'esta praça, e entretanto, já sabemos um plano, que S. S.<sup>a</sup> ignora, e que razão tinha de o saber primeiro que nós.

O contrabandista Estevão da Cunha, encarregado de vender a carga d'aquellas duas embarcações, agora quando vier de Sanctos, hade trazer d'aquella alfandega um documento comprovativo da carga que aqui despachou, ser a mesma e nada mais do que aquella que lá desembarcou; porque vai requerer conferencia do carregamento, com o despacho, depois de ter descarregado de noite, a carga bastante para que o resto confira com o despacho. Veja o Sr. Administrador que elle nunca fez isto, e agora vel-o-ha. Logo a nossa policia é mais subtil do que a de V. S.<sup>a</sup>. Alguem houve que fez ver ao Sr. Brazil, que depois de nós denunciarmos aquelles barcos, lhe competia fazer a delligencia necessaria para a apprehensão do contrabando, ao que S. S.<sup>a</sup> respondeu, que nenhuma outra obrigação tinha, que a de receber como verdadeira a conferencia que lhe fosse apresentada pelo guarda. Pois eis ahi aonde está em completo erro. Vamos para diante. Isto agora, não passa de longiquos lampejos, com que o prevenimos da trevoada, e queira Deus algum raio não venha cahir-lhe em casa.

O chefe de partido, já por sua causa, se indispoz com alguem, do que certamente e lá com sigo, muito se hade ter arrependido. Estará elle ainda agora disposto a, por seu respeito, acarretar novos compromissos para com os seus amigos o pessoas com quem se

empenhou em seu favor? Duvidamos; porque elle pode ser tudo; menos tolo. Assim continue a desprezar o cumprimento de seus deveres, para patrocinar o seu compadre *miseria* e depois áte as mãos na cabeça, quando o raio de uma demissão lhe cahir em casa.

O que em tal hypothese muito sintiremos; porque vemos no desdem com que falla de nossos avisos e prevenções, nada mais e nada menos do que uma ignorancia supina, cujo está muito arriscado de ser victima. Eis porque nós asseveramos que quando mesmo o Sr. Inspector da Thezouraria queira proceder em face de nossa denuncia lhe é totalmente impossivel desde que quaesquer dos empregados da situação actual n'esta villa, nenhuma informação expedem, e nenhuma delligencia, fora da rotina, fazem, sem que primeiro consultem e recobram a norma de tal conducta, do chefe do partido. Ora este que precisa trazer sempre a violinha afinada, aperta aqui, alarga lá uma caravelha, e combina de tal sorte as cousas, que afinal dá certo; e todos os seus patrocinados veem a ser muito pontuaes, muito activos e cumpridores de seus deveres. O ponto está em que nenhum onse negar-lhe que o copo é de pãu, embora seja de vidro. Se algum ousar tomar a responsabilidade de seus actos e emitir sobre qualquer assumpto oppinião contraria á d'elle, ahi é que está o risco. Mas não deixamos de fazer justiça a S. S.<sup>a</sup>. para acreditarmos que d'esta vez pelo menos, hade tomar providencias sobre o caso; pois que o roubo para a Fazenda é de 4:800\$000 réis por anno, e o Sr. Macuco não hade querer desacreditar-se

perante os Am.<sup>os</sup>. que o serviram em as nomeiações que conseguia. Porem de novo o prevenimos: não creia em delligencias para apprehensões do contrabando nos referidos barcos, feitos pelo Sr. Brazil. Se nos fallar no escrivão, isso sim talvez.

## GAZETILHEIA

### Dizia-se hontem...

...Que o Sr. Teixeira Brazil está entre Sylla e Carybides, entre seu compadre *miseria* e seu chefe de partido.

...Que a camarilha do Am.<sup>o</sup>. Zé Gome está um tanto desanimada de pegar o P.<sup>o</sup> á unha.

...Que o proprio bocca negra, que tam amigo se fazia do P.<sup>o</sup>. arremette-o de longe e pelos costas.

...Que o nosso prestimoso Am.<sup>o</sup>. Sr. Gallotti nem por graça consente lhe cantem como Gallo.

...Que o Carreirão *miseria* vae fazer agora ensaios, segundo o systema Taner, a ver se costuma a não comer para não gastar dinheiro.

Consta até que já dera um ponto no orificio, e agora vai dar outro na bocca.

...Que o Pacovio Gandra, tem um documento guardado para pegar o P.<sup>o</sup>. Cruz; mas por hora não apresenta; porque diz elle, não tem Juizes.

...Que na questão de Padre, Zé Gome, etc., muita gente, e que se diz boa, joga com pão de dois bicos e com duas caras cada qual mais descarada.

...Que o Sr. Macuco por morrer de amores pelo P.<sup>o</sup>. o tem deffen-dido por vezes, e que este se pro-



põs a recorrer às mus, pedindo-lhes uma inspiração, para em verso heroico lhe agradecer tanta bondade.

O subdelegado de Nova Trento prohibio sob pena de prisão o concerto da capella de S. Virgilio, que algumas pessoas piedosas mandaram reparar á custa de suas esmolas. Assim tiveram os operarios de abandonar o serviço em meio. Perguntado por uma petição o motivo de tam estranha intimação, que foi verbal, respondeu que o perguntassem ou requeressem á autoridade competente. Suppõe-se este despacho alludir ao Delegado a quem o facto foi communicado immediatamente por aquelle subalterno seu. Sendo assim, como é de crer, aquella ordem parti do Delegado: é o que se intende do dito despacho; se bem que Gottarde, o Subdelegado, particularmente diz, que assim procedera, por julgar que tendo aquella capella sido mandada edificar pelo Governo, no tempo colonial, intendeu que ninguém, podia fazer-lhe bem, concertal-a ou reparal-a sem sua ordem! E esta? Não admira. O exemplo vem-lhe de seu superior: um despota inspira outro. Porem Gottarde tem desculpa, por que não é Advogado, ignora a lei, e por isso pecca devido aos maus exemplos do Delegado que tem prohibido a publicação de periodicos etc. Aos devotos de S. Virgilio pedimos, que se o seu subdelegado imitou a seu superior, incorrendo no art. 180 e 139 do cod. crim, elles não nos imitam quando nós o proces-armos por este crime; porque o Subdelegado Gottarde obrou assim

por ignorancia emquanto que seu mestre e superior não tem essa desculpa. Alem disso todos sabem a chronica d'este, especulador, assim como sabem que Gottarde é um cavalheiro mui distincto, moço prestimoso e muito trabalhador, que por estas e outras qualidades que muito o honram, merece lhe relevem estas faltas. Porem a verdade e nada mais a verdade e nada menos.

O professor de Porto Bello ha uns 8 dias para mais, que não dá escola. Anda experimentando um cavallo que comprou ha pouco.

Um dia por outro chega a casa n'a hora da escola, para mandar 2 ou 3 alumnos embora, pois é este toda a frequencia que tem. Isto vai com vistas ao Sr. Inspector de Instrucção publica Coneg. Eloy e ao Sr. Delegado Litterario que não sabemos que attestados lhe passa. Sr. Mathias, primeiro aos teus, não se emburriques por causa do professor: olhe que elle dá coice.

No dia 17 do corrente, foi o P.º Cruz interrogado pelo seu especial amigo «Zé Gome» sobre a accusação de que fora victima, por parte do contrabandista Estevão da Cunha. Sim Senhor: o tal Delegado desta vez portou-se como homem de bem, nao lhe lisse tuge nem nuge; tractou-o até muito bem em sua casa propria. Se assim tivera sempre feito não teria tido occasião de espinhar-se no bico d'aquella pena envenenada.

Dias da semana passada, esteve entre nós o distincto cavalheiro Sr. Manoel Correia de Freitas, filho do Paraná.

E' um apostolo crente das idéias republicanas; e com a eloquencia la convicção profunda e sincera, propaga-as profusamente. Quer lizer: accende com grande destreza o fogo latente, que cada um de, e todos nós, sentimos no peito escondido, a saber: o amor pela verdade politica, pelo systema de governo proclamado pela natureza a republica. Deixou-nos saudades.

ALBUM DE OURO

- Cavalheiros que concorrem ao importe de suas assignaturas para a prosperidade d'O Independente
- Ilmo. Sr. S.º
- Supriano Nunes dos Santos—
- 
- 
- 
- Benigno Alves dos Santos—
- S.º João Baptista.
- Vicente Quintino Pereira—Ter
- ra Nova.
- Francisco Gottarde—N.º

COMMERCCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco . . . . .	1\$600
Milho, sacco . . . . .	2\$500
Feijão preto « . . . . .	4\$500
Gemma, 50 kilos . . . . .	3\$500
Arroz em casca, sacco . . . . .	2\$800
Idem pilado, . . . . .	3\$000



Citadinho de lei, dúzia . . . 4\$500  
 Idem l'rgo . . . . . 7\$000  
 Item soalho e ferro. . . 3\$000

**ANNUNCIOS**

O Vigario d'esta villa faz publico que, d'este mez de Agosto em diante, não recebe para a igreja offertas de cera que não seja pura. Pelo que já por particularmente preveniu alguns negociantes, se forneçam da fabrica de Joinvili, a fim de não serem prejudicados por outros que o vão fazer assim.

A cera que por aqui se vende só tem della o nome: o resto é breu, pez e cebo; optima para infimar baldes, pela muita fumaça que exala; nanja para representar ante Deus a luz serena, limpida o suaze da fé dos fiéis que a offertam. Em Joinvili ha cêra pura e muito boa.

**PAPEL**

Para capas de livro, vende-se na typographia d'este jornal.

**Vende-se**

o prelo do «Independente», por ser um tanto pequeno, e aliás muito bom. Custa 125\$000 réis. Isto por pretendermos comprar outro maior para augmento d'este jornal.

Na casa de J. Barthem Junior vende-se sementes novas, chegadas no ultimo ultimo vapor do Rio Grande, de cebolla, nababranco, repolho, cenouras etc. etc. 200 réis cada papelinho.

**Ao**

**MANOEL DA CARNE SECCA**

Apresenta esplendido sortimento de fazendas que vende baratissimos como sejam: chitas de 140 rs. o covado; pelcal finissimos a 400 rs. dito; chitas largas (80 metros): riscados de preços diversos, 160 a 400 rs. o covado, baetas vermelha e azul de 800 a 1\$300 rs., superior qualidade; flanelas optimas de 500 a 1\$200 rs. o covado, chales mui modernas, de gosto raro e esquisito a preços de 2\$200 rs., chapeus para homens desde 2\$000 a 8\$000 rs. o preço: é o que ha de mais chique. Grande e variado sortimento de chapeus de sol, signal sortimento de chapeus de chuva. Armazinhos em tudo mais barato que na capital, vinhos especiães e licres grande pechincha.

Louças finas e grossas, a 1\$460 e a 1\$500 rs. a dúzia de pratos ou chiearas. Chaique superior a 3\$000, 4\$200 e 4\$800 rs. a arroba de 15 kilos,

Tambem outra qualidade vende, e o resto, por 3\$800 rs., e ainda outra 3\$200rs. cada 15 kilos, tudo mais barato que em outra qualquer casa.

E por ultimo saibem ainda os freguezes que lhes offerece doces de todas as qualidades, por ser desde ha pouco tempo agente de uma das primeiras confeitarias do Rio e recebe qualquer incommoda de doces que não tenha para mandar vir dentro em 15 dias,

Desde já vende algumas e superiores qualidades a 1\$200 rs. o kilo, sortidos e em maior porção a 1\$000 rs. o kilo.

Faz neste genero todo e qualquer peso. E' correrom de preços antes que acule a golarice.

**PAPEL DE COR**

vende-se na casa do Barthem Junior.

Vende-se um sitio em frente a S. João Baptista (no Creca) meia hora de viagem da fregzia Tem o terreno 400 braças de frente ou 880 metros, com 1000 braças de fundo. Terreno optimo para qualquer plantação, bom pasto para criação degado tendo ja 20 rezes dentro. casa de moradia, engenho de farinha, outro de assucar: uma oularia para fazer telha; tudo por preço mui commo. Quem pretender dirija-se a Leonardo Joaquim de Oliveira morador no dito sitio

**NOTAS**

Para tirar contas, vende-se nesta typographia.

**BOIS CARREIROS**

Manoel Paulista, morador dos Bobos, tem 3 juntas a venda, optimos para todo o serviço; tambem vende um animal mular, muito marchador com 5 a 6 annos de idade.

**AGULHAS**

para Machina Singer, vende-se na casa de Barthem Junior.

**PAPEL SUPERIOR**

marca «areia preta» vende-se na casa de J. Barthem Junior.

Typ. d' «O INDEPENDENTE»